

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
**DEMOCRACIA E
PARTICIPAÇÃO**

**TERCEIRO
MOMENTO**



EXISTE SOMENTE UM TIPO DE DEMOCRACIA?

A importância da participação popular nas tomadas de decisões políticas

O objetivo desta proposta é compreender a importância da participação popular nas tomadas de decisões políticas relativas à gestão da cidade em que os alunos e as alunas vivem, bem como pensar formas de promover essa participação, buscando ampliar a noção de cidadania que os alunos e as alunas trazem consigo. Da mesma maneira, a dinâmica proposta pretende evidenciar como as políticas públicas promovidas pelos governos impactam a realidade local, inserindo os alunos e alunas como sujeitos políticos ativos neste processo, evidenciando seu papel como cidadão.

Possibilidades Interdisciplinares

Filosofia

Geografia

História

Sociologia

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder;

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade;

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades;

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades;

H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Preparação:

Para aplicar a sequência didática proposta, os(as) professores(as) devem ter conhecimento sobre o conceito de “democracia” e duas de suas variáveis: a democracia representativa e a democracia participativa. Em linhas gerais, o(a) professor(a) deve estabelecer as semelhanças e as diferenças existentes no exercício da cidadania nesses dois sistemas políticos distintos.

Assim, quanto à democracia representativa é preciso entender que consiste num modelo político adotado em diversos países, inclusive no Brasil, e que se baseia na ideia de que os cidadãos elegem, através do voto, aquelas pessoas que melhor possam administrar, estabelecer e executar os interesses da população.

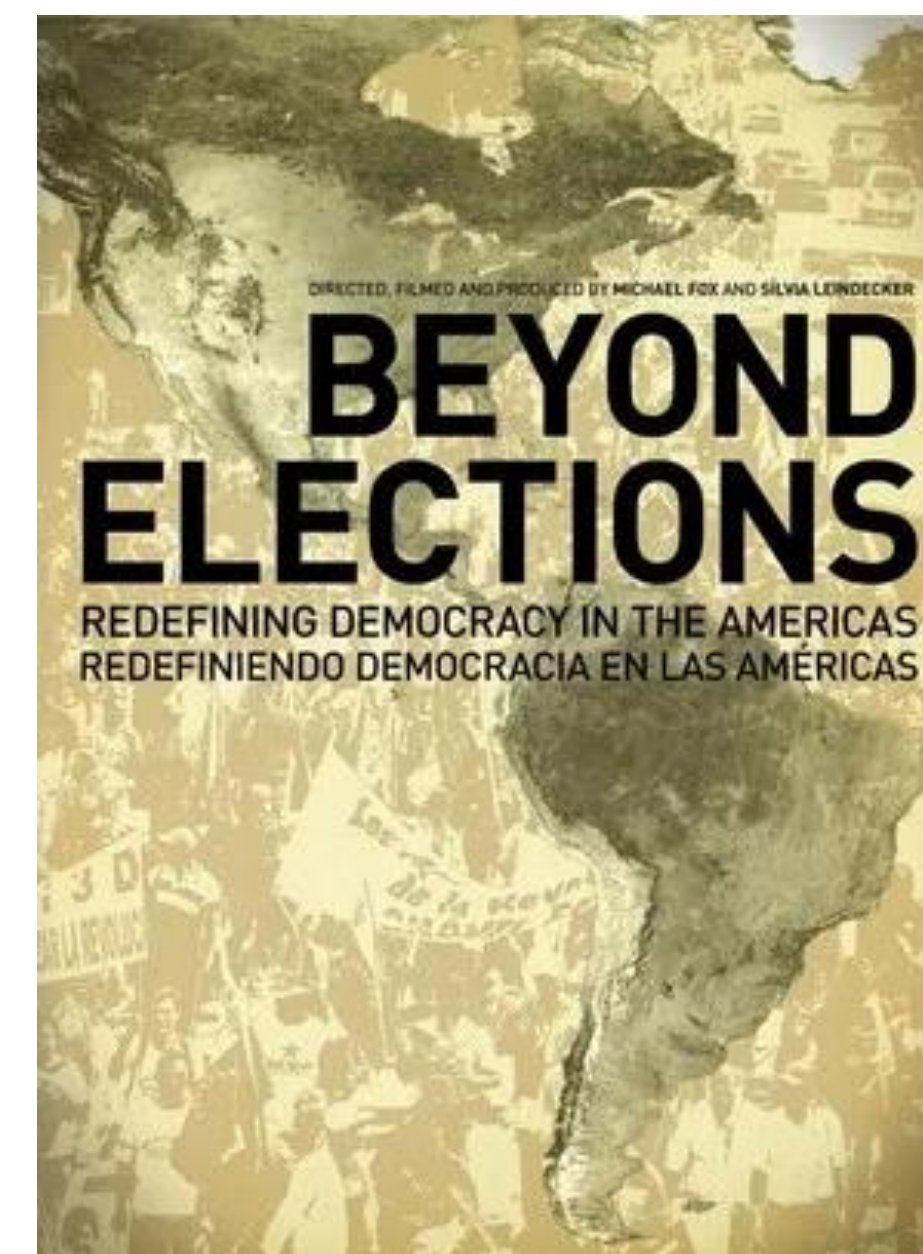
Já na democracia participativa, para além da eleição dos representantes, a população participa ativamente das tomadas de decisões políticas, através de audiências públicas nos bairros e cidades e também através de consultas populares, como plebiscitos e referendos.

Preparação:

Da mesma forma, é importante entender a criação de alguns mecanismos de democracia participativa dentro do modelo de democracia representativa, como é o caso do “Orçamento Participativo” da cidade de Porto Alegre, desenvolvido na década de 1980 e que permanece ativo até hoje (ainda que não com a mesma eficiência).

Nesse sentido, sugerimos que os(as) docentes assistam o documentário “Além das eleições: redefinindo democracia nas Américas”, dirigido por Michael Fox e Sílvia Leindecker (2008).

Nesse documentário, são retratados os Conselhos Comuns na Venezuela, o próprio Orçamento Participativo, na cidade de Porto Alegre, movimentos sociais nos EUA e México e a organização de cooperativas de trabalhadores na Argentina e em outros países.



A METODOLOGIA CIDADE EM JOGO
INCLUI ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E
CONTEÚDOS TRANSMÍDIA COM
OS SEGUINTE OBJETIVOS:

Contribuir para que educadores incorporem estratégias de ensino inovadoras às suas práticas pedagógicas, com orientações e ferramentas intuitivas.

Potencializar a experiência de professores de diferentes áreas do conhecimento na abordagem de assuntos que envolvam o desenvolvimento de educação cívica e liderança jovem em sala de aula, com a utilização do *game* “Cidade em Jogo”, como fio condutor.

Estimular a utilização de estratégias de Aprendizagem Baseada em Projetos e Gamificação, despertando um maior interesse dos alunos nas atividades de sala de aula, aumentando sua participação, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, promovendo o diálogo e a resolução de situações-problema desafiadoras.

Através da Metodologia Cidade em Jogo foi desenvolvido um amplo conteúdo pedagógico com atividades para professores nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de criar aulas e projetos mais atrativos para os alunos.

As sequências didáticas são formadas por oito momentos e possuem um encadeamento lógico para que o professor possa desenvolver o máximo possível as competências e habilidades abordadas em cada uma das atividades.

Compreendendo e respeitando a autonomia dos professores, as sequências didáticas podem ser adaptadas de acordo com a realidade e as especificidades da sua sala de aula, com a utilização de momentos isolados ou até mesmo como um ponto de partida e inspiração para o desenvolvimento das suas próprias atividades.

1º Momento: Apresentação do tema macro, justificativa de sua importância e pergunta desafio.

2º Momento: Construção de conhecimento superficial utilizando somente a memória operacional.

3º Momento: Aprofundamento do conhecimento, com interdisciplinaridade.

4º Momento: Atividade desafiadora, com transferência para aplicação real do conhecimento.

5º Momento: Quiz.

6º Momento: Projeto coletivo.

7º Momento: Sistematização do conhecimento.

8º Momento: Para saber mais.



TERCEIRO MOMENTO



APROFUNDAMENTO DO
CONHECIMENTO, COM
INTERDISCIPLINARIDADE

Neste grupo de atividades, queremos:

- Elaborar sobre a base de conhecimento inicial, aprofundando a compreensão.
- Elevar a complexidade dos cenários e a quantidade de novos fatos e/ou vocábulos.
- Apresentar atividades mais complexas, que exijam raciocínio crítico, comunicação clara, consciência e adaptação cultural e decisões difíceis baseadas em análises precisas.
- Levar o aluno a transitar do conhecimento superficial do assunto para o conhecimento aprofundado, com atividades interdisciplinares.
- Apresentar variedades de contextos e situações em que o conhecimento adquirido pode ser aplicado.

Neste momento, o professor deve apresentar aos alunos o conceito de democracia representativa. É necessário evidenciar que consiste num modelo político adotado em diversos países, inclusive no Brasil, e que se baseia na ideia de que os cidadãos elegem, através do voto, aquelas pessoas que melhor possam administrar, estabelecer e executar os interesses da população.

Para uma melhor compreensão do tema, sugere-se a utilização do vídeo **“O que é democracia representativa?”**, disponível no canal **“Escola Virtual da Cidadania”** da Câmara dos Deputados, que traz de forma sucinta, clara e através de animações o conceito de democracia representativa, trazendo inclusive problemas de como aliar os anseios individuais com as decisões de políticas públicas, além de trazer uma perspectiva histórica de quando surgem as figuras dos “representantes”.

Da mesma forma, da metade para o fim do vídeo, há uma explicação sobre o cargo que os representantes políticos brasileiros eleitos ocupam no poder legislativo. O professor deve complementar essa informação explicitando que o regime político brasileiro é composto, além das casas legislativas, também pelo poder executivo (representando a nível federal pelo presidente eleito) e o poder judiciário (composto a nível federal pelos ministros da justiça, cargos não eletivos).



A partir da visualização do vídeo, o professor pode promover um debate na turma com a intenção de questionar as limitações desse modelo, como, por exemplo, a falta de participação dos cidadãos nas decisões tomadas pelos políticos com a restrição da participação popular somente ao momento das eleições. Pode-se partir dos conhecimentos prévios sobre o conceito de democracia apresentado na aula passada e questionar de que forma os alunos exercem o seu direito de escolha no contexto de suas comunidades ou mesmo no contexto da própria escola.

Logo em seguida, o professor deve apresentar o conceito de democracia participativa, enfatizando que nesta, para além da eleição dos representantes, a população participa ativamente das tomadas de decisões políticas, através de audiências públicas nos bairros e cidades e também através de consultas populares, como plebiscitos e referendos.

Para isto, pode-se recorrer ao vídeo **“O que é democracia participativa?”**, também disponível no canal “Escola Virtual da Cidadania” da Câmara dos Deputados.



O vídeo enfatiza a necessidade de criar mecanismos de participação política direta da população nas decisões políticas do país, não só para que as demandas sociais de maior peso possam ser atendidas, como também para fiscalizar o trabalho que está sendo executado pelos representantes políticos eleitos.

O professor deve estimular os alunos a pensarem em formas de participação política direta e pedir que façam anotações, tendo em mente que ao final da sequência didática deverão se voltar para a resposta da pergunta desafio: ***“O que é ser cidadão em nossa democracia? Como podemos criar formas de participação democrática em nossa realidade local?”***.

Professor, como foi sua experiência?

Você pode enviar um e-mail para o endereço contato@cidadeemjogo.org.br ou, se preferir, preencha o formulário disponível em nosso portal.



WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR